

RESUMO

Um elemento fundamental para a preservação e a auto-sustentabilidade de uma organização constitui-se da atuação e do desempenho das pessoas. Esses fatores combinados com a orquestração dos processos e atividades de planejamento e execução permitem à maioria das organizações anteciparem-se às mudanças políticas e econômicas, constituindo-se, dessa forma, um avançado sistema de estratégias e vantagens competitivas dentro dessas organizações. Para atuar no atual cenário econômico mundial as empresas devem decidir qual modelo de administração devem adotar para compor seu negócio. Podem elas optar por um modelo simples e de baixo custo e dessa forma atuar em mercados regionais ou locais, ou podem ainda optar por uma estrutura tecnologicamente equipada e com a atuação de profissionais qualificados e de competências afins aos objetivos da empresa, passando a oferecer seus produtos e serviços ao mercado global com capacidade para competir com as maiores do seu ramo. Tanto um quanto outro modelo precisa ser “enxuto”, de baixo custo de manutenção para que se possa obter lucro com as suas atividades. Procurando atender à essa necessidade de adequação estratégica de estruturas funcionais nas organizações e, conseqüentemente, de equipes de trabalho, procura-se reunir neste trabalho diversos conceitos e métodos de gestão dos resultados dos trabalhos das pessoas de forma que possam eles trazer a maior lucratividade possível para as organizações ou pelo menos os menores gastos possíveis. Surge desta forma o conceito de equipes auto-gerenciáveis; um método de trabalho que elimina a necessidade de investimentos em vários níveis de comando e controle de atividades, transferindo a gestão dos indicadores para as próprias equipes e aumentando sua autonomia e seu rendimento.

Palavras chave: Pedagogo. Empresa. Organização. Educação.